

# CORAJOSO COMO UM GURKHA

Os gurkas são um povo nativo que habitam a região centro- oeste e leste do Nepal. Eles formavam as unidades militares dos exércitos do Nepal, Índia e Grã-Bretanha e eram conhecidos por serem totalmente destemidos. Meu exemplo favorito de sua bravura é do livro de Tim Bowden, *One Crowded Hour*. Durante o conflito entre a Malásia e a Indonésia em 1964 em Bornéu, um regimento gurka do exército britânico estava combatendo os indonésios. Perguntaram-lhes se poderiam pular de aviões de transporte sobre o campo de batalha, se fosse a melhor linha de ação.

Eles poderiam ter se recusado, visto que nenhum deles fora treinado para saltar de paraquedas, mas os gurkas de modo geral nunca negavam um pedido. Mas, desta vez, disseram que tinham que conversar sobre o assunto.

No dia seguinte, voltaram para falar com os oficiais britânicos e disseram que haviam discutido a questão e concordaram em saltar, mas mediante algumas condições. Os gurkas primeiro pediram para saltarem sobre brejos ou terrenos relativamente macios, pois não estavam acostumados com a queda. Visto que o local da operação era próximo a uma selva, acreditavam que seria possível encontrar um lugar assim para sua aterrissagem.

Disseram a seguir: “Se possível, gostaríamos que o avião voasse na velocidade mínima e a não mais de 100 pés de altura quando formos saltar”. Os oficiais britânicos responderam que sempre voavam em baixa velocidade quando lançavam as tropas, mas a 100 pés de altura seria muito próximo do solo e os paraquedas não teriam tempo de abrir.

“Neste caso, podem nos lançar em qualquer lugar!” responderam os gurkas. “Vocês não tinham mencionado que teríamos paraquedas.”



A primeira história bíblica que me vem à cabeça quando penso em coragem e bravura é de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

Quando Sadraque, Mesaque e Abede-Nego se recusaram a reverenciar a estátua de Nabucodonosor, eles não sabiam que Deus os livraria.

Eles disseram com ousadia que, ainda que Deus não os resgatasse, eles não fariam.

Depois de ver como Deus os livrou da fornalha ardente e eles saíram sem sequer o cheiro de fumaça, Nabucodonosor bradou:

Louvado seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos!

Depois disso, o rei declarou ilegal dizerem qualquer coisa contra Deus,

Eles confiaram nele, desafiaram a ordem do rei, preferindo abrir mão de suas vidas a prestar culto e adorar a outro deus, que não fosse o seu próprio Deus.

e para melhorar ainda mais a situação, lhes deu uma promoção.

Imagine se eles tivessem resolvido que era mais esperto terem simplesmente se submetido naquela vez. Teriam perdido a oportunidade de darem um testemunho de sua fé para todo o reino, sem mencionar deixar que não teriam sido exemplos de bravura e fé para todos nós que lemos a Bíblia hoje.



Você talvez não se sinta a pessoa mais corajosa do mundo, e pode na verdade ser difícil se manifestar quando precisa defender sua fé, mas com o Senhor o apoiando, você consegue fazer isso quando a ocasião se apresentar.



Isto é algo que o rei Davi sabia muito bem quando disse:

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?

O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei? (Salmo 27:1)



Ao seguirmos os passos de Jesus, temos aprendido a ser tolerantes e compreensivos, dar a outra face e perdoar as pessoas que nos prejudicaram ou magoaram. Tudo isto é importante e grande parte do que significa ser um cristão. Contudo, Jesus também se manifestava quando algo estava errado.

Ele disse muitas coisas que eram difíceis de ouvir, até quando sabia que as pessoas não iam gostar do que Ele tinha a dizer, simplesmente porque era a verdade.

Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. (João 8:44)

Ele não disse coisas apenas para ser popular ou seguir seja qual fosse a tendência da época.

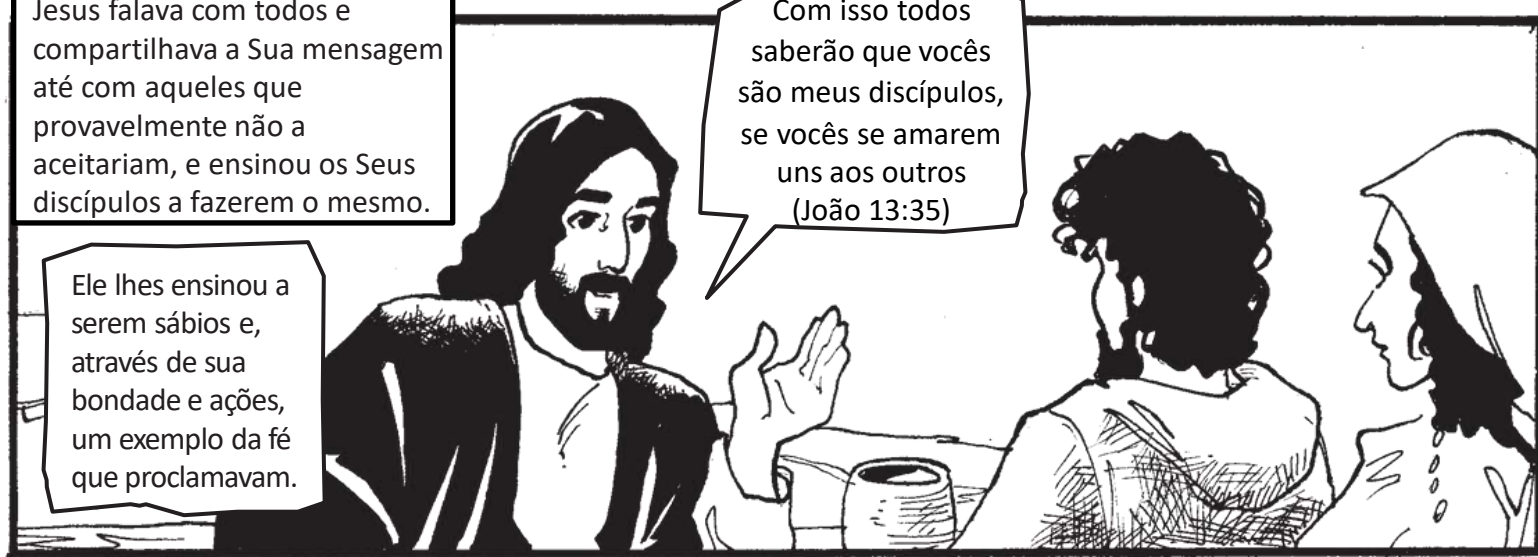


Ele falava apenas a verdade.

Jesus falava com todos e compartilhava a Sua mensagem até com aqueles que provavelmente não a aceitariam, e ensinou os Seus discípulos a fazerem o mesmo.

Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros (João 13:35)

Ele lhes ensinou a serem sábios e, através de sua bondade e ações, um exemplo da fé que proclamavam.



Mas eles também sabiam que, na hora H, teriam que defender a sua fé

—uma fé que muitas vezes inspirou as pessoas por causa de sua força de caráter e destemor.



Rabindranath Tagore disse: “Oremos não para sermos poupados dos perigos, mas sim destemidos diante deles.”

Jesus disse aos Seus primeiros discípulos:

Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo. (João 16:33)

Paulo disse aos Coríntios:

Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes. (1 Coríntios 16:13).

